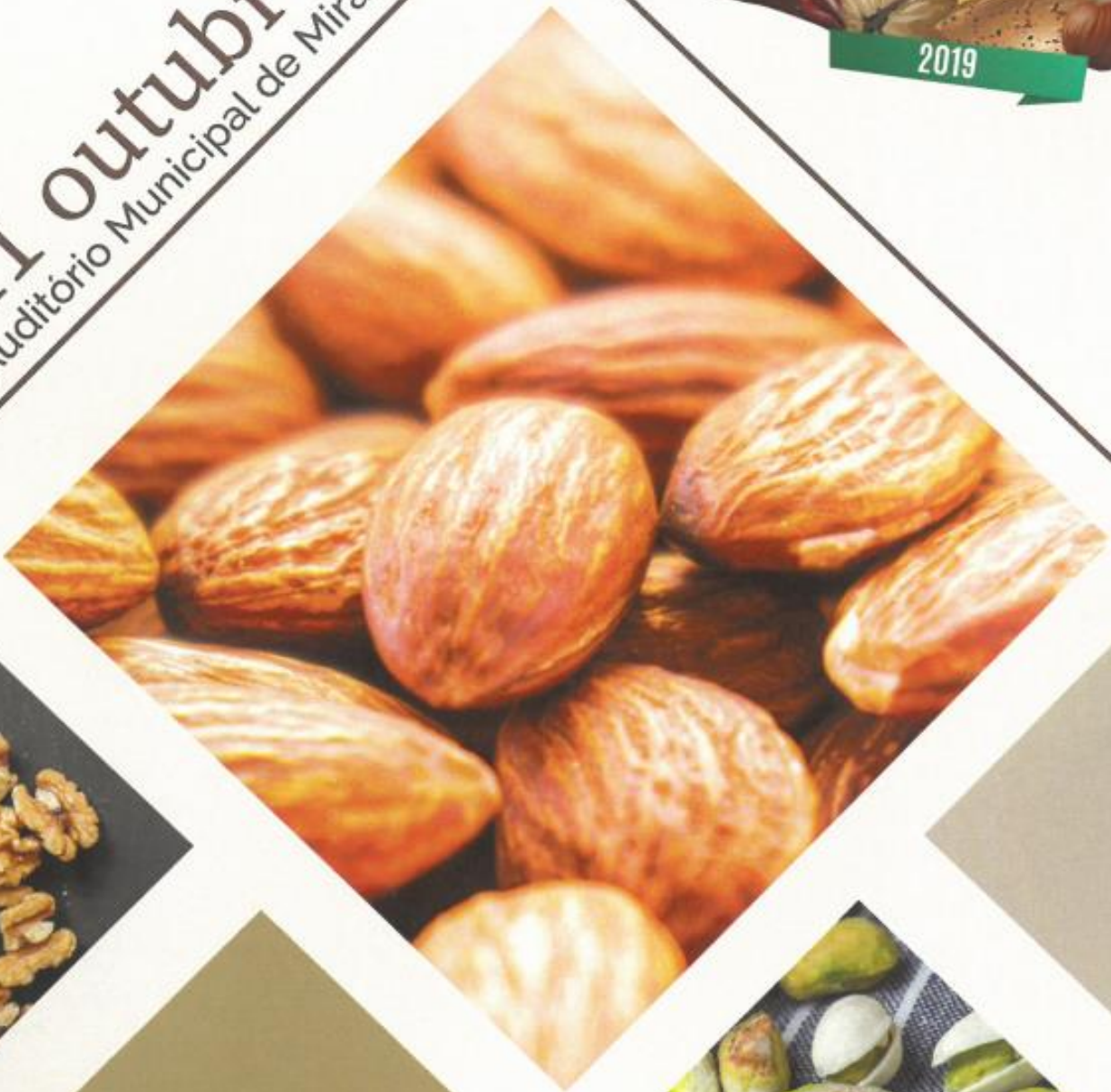


PROGRAMA · LIVRO DE RESUMOS

II Simpósio Nacional DOS FRUTOS SECOS

10-11 outubro '19
Auditório Municipal de Mirandela





II Simpósio Nacional de Frutos Secos

Organização/Comissão organizadora

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP)

Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS)

Comissão Científica

Ana Paula Ramos (SCAP/Universidade de Lisboa)

Ana Paula Silva (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Augusto Peixe (Universidade de Évora)

Filipa Queirós (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P.)

Joaquim Rolo (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P.)

José Alberto Pereira (Instituto Politécnico de Bragança)

Paula Correia (Instituto Politécnico de Viseu)

Pedro Correia (Universidade do Algarve)

Secretariado

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP)

Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS)



Caracterização da cultura da avelleira numa amostra da região centro de Portugal

*Characterization of the hazelnut crop in a sample from the central region of
Portugal*

Ana Cristina Ferrão¹, Raquel Guiné¹, Margarida Rodrigues², Rui Droga² & Paula Correia¹

¹ *CI&DETS e CERNAS Centros de Investigação, Instituto Politécnico de Viseu, Dep. Industrias Alimentares, ESAV, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, acristinaferrao@gmail.com*

² *Coopenela, Cooperativa Agrícola de Penela da Beira, CRL*

A avelã (*Corylus avellana* L.) é um dos frutos secos mais populares e consumidos mundialmente (Amaral & Oliveira, 2016). Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), tem-se verificado um decréscimo na produção da cultura da avelleira, sendo que em 2017 ocupava uma área de cerca de 357 hectares, com uma produção anual de aproximadamente 307 toneladas (INE, 2018). Apesar desta tendência, devido às suas potencialidades, verifica-se um interesse em aumentar a área desta cultura (Correia et al., 2017). Deste modo, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a cultura da avelleira numa amostra do distrito de Viseu. Para tal, foi efetuado um inquérito por questionário a uma amostra de 10 produtores de avelã.

Os produtores tinham idades compreendidas entre os 26 e os 77 anos. Para 80,0% dos produtores o avelanal era em forma de pomar com uma área inferior a 10 ha. Aproximadamente 72,2% dos pomares tinham idade igual ou superior a 20 anos e 61,1% dos pomares eram de sequeiro. As variedades mais utilizadas pelos produtores eram a Grada de Viseu (66,7%) e a Segorbe (55,6%), sendo que para 40,0% dos produtores a Grada de Viseu era a mais importante em termos de produção e para 30,0% era a variedade mais importante em termos de produtividade. A colheita era essencialmente realizada de forma manual (87,5%) e 37,5% dos produtores demoravam menos de uma semana para a realizar, 37,5% mais de duas semanas e 25,0% entre uma a duas semanas. O armazenamento dos frutos era feito à temperatura ambiente e sem controlo de humidade relativa, sendo que para 71,4% dos



produtores a entrega era feita à cooperativa ou à indústria transformadora, três a quatro semanas depois da colheita. O transporte dos frutos era essencialmente feito em sacos de rede (57,1%) e num veículo de caixa aberta (57,1%). Relativamente à comercialização, 100% vendiam as avelãs com casca e 50% vendiam misturas de variedades. Os principais constrangimentos apontados pelos produtores foram a falta de informação e de incentivos. Este trabalho foi muito importante, pois permitiu reunir informação sobre a cultura da aveleira no distrito de Viseu, o que é de extrema importância para o desenvolvimento de ações que potenciem o cultivo e comercialização da mesma.

Palavras-chave: Avelã, pomar, produtores, sequeiro, variedade

Agradecimento: Programa PDR2020, projeto ValNuts – Valorização dos frutos secos de casca rija (FSCR) (PDR2020-101-030759).

Referências bibliográficas

- Amaral, J. S. & Oliveira, M. B. P. P. (2016) - Avelã: composição química e efeitos benéficos associados ao seu consumo. *Riscos e Alimentos*, vol. 11, pp. 17–21.
- Correia, P. M. R.; da Costa, C. A.; Teixeira, D.; Gaião, D.; Correia, H. E. & Rodrigues, P. (2017) - *Aveleira: Estado da produção*. CNCFS, 185 p.
- INE. (2018). *Estatísticas Agrícolas 2017*. Instituto Nacional de Estatística.